Domingo 7 de Julho de 1889 — MONTEVIDEO — Anno II—Num. 336

CONDIÇÕES

Assignatura mensal nesta cidade. . $ 1.20
Numero do dia . . . . . « 0.10
« atrazado . . . . . « 0.20

PARA FÓRA

Semestre. . . . . $ 8.00
Anno . . . . . « 15.00

As assignaturas devem sempre concluir no fim de Março, Junho, Setembro e Dezembro, podendo começar em qualquer dia.
A correspondencia deve ser dirigida á Redacção e integralmente sellada, sem o que não será retirada do correio.

PAGAMENTO ADIANTADO

O BRAZIL

ADMINISTRAÇÃO
NA
RUA 25 DE MAIO 471

Recebem-se annuncios e a pedidos. Os artigos de interesse geral serão publicados gratuitamente.

DIARIO DA MANHAN

ASSIGNATURA PARA O BRASIL
Semestre (moeda papel) . . . . . 19$000
Anno . . . . . 36$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Collaborador:—Dr. Alberto Conrado ||| PROPRIETARIO: FIRMINO DA SILVA SANTOS -- DIRECTOR: OCTAVIO P. DA SILVA ||| Regente:—Antonio Oliveira

Aos Consumidores de Gaz

—

Esta gerencia tem a honra de participar ao publico consumidor de gaz, que devido á reducção em seu preço, e no aluguel dos contadores á metade, desde o 1.º de Janeiro do corrente anno, e devido a outras considerações—o consumo tem augmentado e continúa augmentando; porém, a companhia deseja-se do quanto antes dar principio no plano indicado de algum tempo a esta parte nos diarios desta capital, resolveu reduzir o custo dos apparelhos afim de pôl-os ao alcance de todos e deste modo satisfazer os seus propositos em beneficio dos consumidores.

Juan Ohren.
Gerente.

Montevidéo, 1.º de Março de 1889.

A fluminense

(CONTOS A MINHAS IRMÃS)

—

Chamavam-n'a *princeza*, a ella, a filha do um simples negociante.

E por que chamavam-n'a assim?

Seria pelo cerimonial e luxo principescos do que a viam cercar-se?

Seria por aquella soberania com que se impõe toda mulher bella e espirituosa?

A' Izabel não se lhe dava o que pudessem pensar ou dizer de si. Filha mimada de pais riquissimos, habituada á independencia e menos a reflectir em seus caprichos, que os tinha bastantes, do que a vel-os satisfeitos, levava vida, não de princeza, que houvera graves encargos, mais de verdadeira fada, que melhor parecia. Aos que diziam-n'a superficial e versatil, respondia sempre com travesso gesto de indifferença, quando não esfolhava do labio zombeteiro alguma phrase subtilmente penetrante, que, á semelhança do acerado estylete, ia ferir de morte á audacia do juiz improvisado.

Uma noite, havia baile em um dos mais afamados clubs de S. Paulo, grande baile commemorativo de gloriosa data nacional.

Izabel, esplendidamente bella na sua toilette de gala verde mar, coberta de finissima renda prateada de Alençon, deitára o ultimo olhar para o grande espelho de crystal embutido na porta do guarda-roupa. Alli reflectiu-se inteira a sua figura divinamente esculptural, modelada na séda do vestido aberto sobre o cóllo de cysne, onde os brilhantes punham scintillações irizadas, bem como nos braços eburneos de estatua grega e sobre a altiva fronte, cingida pela farta cabelleira negra com reflexos azues de aço. E n'um delicioso menéio do talho esbelto, em que descobrio o mais aristocratico pé andaluz, colheu a elegantissima cauda rufada a perolas, envolveu-se na ampla sahida de baile e desceu ao encontro do pae.

Momentos depois, partia a carruagem com a rapidez da sua magnifica parelha de legitimos arabes.

Ao desembocar na segunda rua, foram os cavallos soffreados ante extraordinaria multidão de povo, que se agglomerava obstruindo a passagem. O negociante impacientado interrogou o boleeiro.

Era uma pobre gente emigrada de Campinas, onde grassava horrivel epidemia e que andrajosa, exhausta, faminta, alli se detinha a esmolar, atrahindo a curiosidade publica.

— Pois desvia-te para a direita ou para a esquerda, bradou o velhote, e avia-te que levamos pressa e nada temos com...

O resto da phrase, ao voltar-se, sahiu-lho n'uma exclamação de surpresa, quasi de assombro: Izabel desapparecera do carro!

Ouvindo a explicação do boleeiro sobre o ajuntamento de povo, a moça olhára atravez dos vidros e percebera a poucos passos, em plena rua, quasi agonisante, uma pobre mulher rodeada de muitas creanças semi-nuas e vacillante sob o peso da menor, que erguia nos braços, talvez para estimular a caridade dos transeuntes. Estes, porém, ou receiosos do contagio da temivel peste que dizimava Campinas, ou faltos de recursos, fugiam da misera familia; até que a desolada mãe, não se podendo mais ter em pé, cahiu sobre os joelhos, n'um rouco gemido dilacerante!

Fóra n'este momento que Izabel, abrindo rapida a portinhola do carro, saltára na rua!

Romper sósinha a massa compacta de curiosos e vagabundos, chegar-se ao pé da mendiga, encher-lhe o regaço com toda aquella riqueza de brilhantes e perolas da esplendida toilette de gala, foi tudo obra de um momento!

O populacho atonito, maravilhado, considerava n'um respeitoso silencio a joven heroina, que mais bella do que nunca, se mostrava agora, mysticamente formosa na insenção dos seus valiosos adornos e a face orvalhada dos aljofares do pranto. E quando a pobre mãe reconhecida, tendo entre as suas mãos maltratadas as finas mãos da moça, cobrindo-as de lagrimas e beijos, perguntou-lhe quem era, ella respondeu estendendo-lhe os braços: «Por mim nada sou; mas supponde que represento perante vós a minha cidade natal, o Rio de Janeiro, que, nada mais podendo fazer pela vossa, estreita-a n'este sentido e carinhoso abraço de irmã!....»

E nos seus aburneos braços de estatua grega a donzella teve por momentos enlaçado o corpo descarnado e tremulo da mendiga.

Quando esta sahiu d'aquello amplexo consolador, debalde procurou em torno o seu anjo de salvação; elle sumira-se por entre a multidão, absorvida ainda nos commentarios do facto singular, que tamanha sensação veio a produzir, não só em S. Paulo como no Rio de Janeiro e por fim em todo o Brazil.

E foi assim que, da princeza superficial e versatil, surgio, como por encanto, a celebrada e sympathica fluminense.

Marina.

Cor absens

—

Meu coração, tão calmo e socegado,
roubaram-m'o sem pejo, á luz, ás claras...
Não sei quem te roubou, nem onde paras,
só és feliz, coração, ou desgraçado.

Lembro-me agora como palpitavas
ha momentos, com força, allucinado;
era a consumação do roubo ousado,
em que tú, como traste, figuravas.

Não fizeste a mais fraca resistencia,
e só agora, com surpreza minha,
foi que senti no peito a tua auzencia.

Fui a policia e disse-lhe o que tinha
succedido; porém a consciencia
diz-me que desconfie... da visinha...

Fragmentos de um romance

(A' CECILIA)

Respondemos a vossa carta.

Desejaes saber o que é o amor e como se ama. Louca! Desde que o mundo é mundo, desde que ha n'elle philosophos e pensadores, que se procura a chave desse mysterio. Embalde os physiologistas tentam achal-a na attracção natural dos corpos, no interesse que a natureza tem na continuação das especies, no instincto determinado, manifesto e complicado que guia o homem e a mulher para escolha do ente cuja posse se ambiciona; embalde a medicina, materialisando ainda mais esse sentimento sublime, o vae procurar no systema ganglionar, no systema nervoso subjectivo predominando sobre o systema cerebral ou subjectivo,—o amor zomba de todas essas analyses, mystifica a sciencia e governa a humanidade.

Como quereis vós que descrevamos o amor, se ainda ninguem poude achar a chave dos seus segredos? Reduzil-o a uma funcção material da carne, como o fez Schopenhauer, seria uma loucura, porque se ha amores que se fundam no instincto dirigido para a reproducção da especie, ha outros tão puros, tão santos, tão elevados, que nada mais desejam que a satisfação da sua propria grandeza, enchendo o espirito durante a vida inteira.

Para reduzir o amor que pensa, que sonha, que teme, que perdôa e que desprésa até os gozos materiaes a um instincto, seria preciso reduzir egualmente esse sentimento que eleva a nossa alma para o Creador, que enche de piedade o nosso coração diante do soffrimento dos nossos semelhantes, que nos leva á tristeza até pelo descalabro das cousas inanimadas.

Para os materialistas, que só enchergam na creatura o barro movido pelo systema nervoso—o amor é a necessidade da reproducção da especie, os seres futuros actuando poderosamente nos seres presentes; para os que crêm, porém, que ha nas creaturas humanas alguma cousa mais leve, mais pura, mais ideal que nos eleva pelo pensamento, que faz de nós mais do que uma machina procreadora, um ente destinado á uma missão sublime—o amor é uma ponte mysteriosa lançada entre a creatura e o creador; o amor é uma prova evidente da missão grandiosa que foi dada á creatura; o amor é a arma de que se serviu o Redemptor da humanidade para vencer a barbaria e o talisman de que elle se valeu para ligar os homens pelos laços da paz, da caridade, da justiça e da fraternidade.

Agora vamos dizer-vos o que pensamos sobre o amor.

II

Mostramos a nossa insufficiencia para definir esse grande sentimento que tem poder bastante para abater os altivos e elevar os humildes.

Para que quereis saber vós o que é amor? O amor sente-se, não se define:—amar e ser amado, diz o phylosopho, é de todas as cousas humanas a melhor.

Sentis o vosso coração bater; elle vos indicou um ente qualquer a quem deveis os vossos suspiros, os vossos olhares, o vosso halito queimado pela febre da paixão—o que vos detem?

Ou amaes, ou não amaes. Se não é amor o que sentis, se apenas uma illuzão vos turba os sentidos, ficae tranquilla, tudo se desfará sem magoa para vós, como as nuvens que o nordeste açoita, como uma bôlha de sabão, como um écho que passa; se, porem, a natureza vos indicou um ente para a felicidade do vosso coração, para a salvação de vossa alma, para a vossa felicidade, seja elle de que condição fôr—embalde procurareis fugir, embalde fareis esforços para riscal-o do vosso coração, embalde chamareis a razão em vosso auxilio—tudo será baldado: o verdadeiro amor, o santo, o grande, o natural, aquelle que está escripto no nosso destino, aquelle que a providencia nos impõe por uma lei fatal—esse não se apagará jamais, esse não se apeará do altar em que se collocou; esse, esmagado, triturado, vilipendiado, se erguerá cada dia mais soberbo, mais forte, mais insinuante. E aquelle, homem ou mulher, que quizer arrancal-o do coração, não fará mais do que dar-lhe novas forças, no meio de um supplicio sem egual.

Chamford acredita que dois amantes são pela natureza um do outro, pertencem-se por direito divino, apezar das leis e das convenções humanas; e *Shakespeare* para mostrar a influencia do amor põe na bôcca de um dos seus personagens estas palavras: — « Pouco me importa siés culpada, não o pergunto: sei que te amo assim como és, e isso me basta ». O proprio Schopenhauer acha que diante deste sentimento unico, cedem a honra, o dever e a fidelidade depois de terem resistido a todas as tentações, mesmo á ameaça de morte.

E' tão despotico e omnipotente esse sentimento, que inspirou as mais sublimes methaphoras a *Saint-Preux*, a *Werther*, a Petrarcha, a *Ortiz* e a tantos outros, que já os antigos diziam—*Tu, deorum huminnuque tyrane, Amor!* e o Evangelho reconheceu os seus estragos.

Assim, pois, se amaes e deixaes soffrer o vosso idolo, Cecilia, não sois mulher, não; sois uma negação do vosso sexo e nem é amor o que sentis. O amor não conhece barreiras, transpõe todas as convenções sociaes.

Vou concluir a resposta que devo á vossa cartinha, dizendo-vos como se deve amar.

III

Perguntaes-me: o que é amor, e como se ama?

Já vos disse o que pensava sobre o amor, diremos agora como se deve amar.

Deveis saber que o principe real da Suecia, illustrado, intelligente e educado, despojou-se de todas as suas prerogativas, de todos os seus direitos ao throno, para receber em matrimonio, a eleita de seu coração, filha do povo, neta de um carpinteiro; que o principe imperial da Austria, não ha um anno, trocou um dos mais poderosos thronos da terra pelo noivado da morte. Pois bem, Cecilia, é assim que se ama...

Para aquelle, Cecilia, que tiver entrado no templo illuminado da vossa alma, tudo quanto vos pertence valerá mais do que todas as venturas, todas as glorias e todas as riquezas da terra; o vosso olhar será a lampada de ouro accesa no sacrario dos mais ardentes affectos; a vossa voz harmoniosa o hymno celeste dos bemaventurados; o perfume dos vossos cabellos a condensação do aroma de todas as flôres; o sorriso dos vossos labios a aurora que desperta os anjos no Empireo.

O coração do vosso escolhido tornar-se-á immenso como o infinito, quente como o sol, venturoso como o primeiro beijo de uma noiva. Se elle podesse iria ao fundo dos oceanos colher todas as conchas, todos os coraes, todas as perolas, iria ás entranhas da terra buscar todo o ouro, todos os diamantes, todas as riquezas do reino vegetal, para fazer o thalamo do seu noivado; se elle podesse, colheria todas as flôres da terra, todas as flôres do mundo que rolam pelo espaço, todas as flôres dos jardins celestes para fazer um tapête onde poisassem os vossos pés pequeninos; se elle podesse, roubaria um raio da lua, as mais fulgurantes estrellas do firmamento, o brilho dos olhos dos archanjos para compôr uma roupagem que velasse o vosso corpo mimoso e atrahente; se elle podesse, de um raio do sol, de uma aurora boreal, do reverbêro da transfiguração do Salvador faria um diadema para ornar a vossa fronte virginal.

O amor do vosso escolhido seria egual sempre, quer tivesseis, como a deusa da belleza, nascido das espumas do mar, quer houvesseis surgido do Inferno como Eloá! O amor, Cecilia, como um fógo sagrado, purifica tudo: elle vae até onde cahiu a Magdalena arrependida—ergue-a, lava-a do peccado e dá-lhe o beijo da redempção.

Elle vae até o fundo de um tumulo e onde parece que nada mais resta — colhe uma imagem, tafeja-a com o seu halito amoroso e dá-lhe a fórma primitiva no cadinho de sua imaginação. Elle rasga o vêu da eternidade, rouba n'ella a memoria do bem amado para encher um coração angustiado.

E' assim que se deve amar, Cecilia, sacrificando-se tudo, tudo, até a vida pela pessôa amada.

E' assim, Cecilia, que eu vos amo.

Cumprimos o nosso dever de cavalheiro, respondendo-vos: sêde feliz!

Souvenir.

Tobias Barreto

—

Despe, ó Musa! essa veste inda doirada
Da tua sonhadóra primavéra;
Tu que só tens cantado ás alvoradas
D'uma illusão d'amor, d'uma chimera...

E vem, ó Musa! vem toda enlutada
Pelo crépe da dôr que dilacéra;
Vem! e sobre um tumulo, ajoelhada,
Medita, ri-za, chora e desespera!

Ai de ti! ai de ti! que a vez primeira
Vens triste orar tambem á cabeceira
D'esse que já não vive e que, entretanto,

Ha-de viver eternamente, ha-de
Levar comsigo ao cóo — Posteridade
O nome envôlto em um lençol de pranto!

Montevidéo — 89.

Geraldino Silveira.

A sala moderna

—

As nossas salas de hontem e as de hoje!

Que differença!

Antigamente presidia ao arranjo dos moveis um certo espirito de ordem e de symetria, que se observava nas mais pequeninas cousas.

A symetria estava na massa do sangue dos nossos avós.

A porta ou a janela abertas na parede do compartimento de uma casa reclamavam uma outra porta ou janela do mesmo feitio.

Se porventura a parede fazia parte do edificio visinho, de modo a tornar impraticavel a symetria, appellava-se para o pintor. Lá vinham os pinceis, a caçamba de tinta, o fingimento, emfim, cohonestar, em nome da ordem, aquillo que o pedreiro e o carpinteiro não tinham podido fazer.

Os jardins eram traçados em linhas regularissimas.

O canteiro que se via á direita, rodeado de conchinhas ou de fundos de botijas, ostentando, entre os verdes variados do cheiroso mangericão e do alecrim, as vistosas cristas do gallo, as roseas bocas de leão, as roxas esporas, as cravinas rajadas e os beijos de frade, era semelhante, perfeitamente semelhante ao da esquerda.

Todo o capeiro que se prezava, exhibia logo como titulo de sua capacidade profissional—o saber arranjar uma mesa com symetria.

Os banquetes de então não eram como os de hoje.

As iguarias estendiam-se sobre a mesa em uma profusão tal, que, no meio daquelle amontoamento de perus, leitões fritadas e de doces de todas as qualidades, era preciso que o capeiro dispuzesse com habilidade as cousas de modo a não fazer desagradavel impressão aos convivas.

O arranjo dos moveis, portanto, não podia deixar de ter a mesma afinação dos outros misteres da vida intima.

A sala de visitas nobre, para servir-me da linguagem dos catalogos de leilões, tinha o sofá de jacarandá ou de mogno ladeado das duas indefectiveis cadeiras de braços.

Por baixo destes moveis, adornados mais tarde de pannos de *crochet*, estendia-se o tapete, cujos desenhos representavam ou um cavallo arabe puxado por um negro de gorro encarnado, ou um musulmano de pernas cruzadas a fumar ao lado da sua odalisca, ou um turco em cima de um camello, ou a luta de um leão com um tigre.

A parede em frente ao sofá era occupada pelo piano.

Nas paredes lateraes figuravam os aparadores do mesmo estylo do sofá e cadeiras.

Toda a casa que se prezava tinha uma mobilia completa, composta das peças que acabei de descrever.

Em cima dos aparadores viam-se figuras de biscuit representando andaluzes a dansarem, o castiçaes de prata com o supplemento da bandejinha, tambem de prata, e o competente espevitador.

As paredes eram ornadas apenas pelo espelho e os retratos de familia, uns retratos a oleo em fundo de bitume, o que mostravam em todo o caso que o genero de pintura, em que tanto se distinguiram Tizians e os velhos pintores da escola veneziana, estava entre nós muito mais adiantado do que hoje.

Vejamos agora as casas de hoje.

O bello, que estava antigamente na symetria, passou a ser a desordem.

Os jardins abandonaram as linhas rectas como monotonas e estupidas. Nas curvas de suas alamedas, plantadas de differentes arbustos, ostentando cada um a sua fórma, o seu feitio, ou antes, o feitio que a natureza lhe deu, não se encontram dous canteiros semelhantes.

As casas têm janelas e portas de diversos tamanhos e fórmas.

Já não ha mobilias completas, obedecendo a este ou áquelle estylo.

Os salões fazem timbre em mostrar que o seu programma é não ter programma.

Aqui vê-se uma cadeira a Luiz XIV.

Acolá um sofá a Luiz XV.

Ali um banco de puro sangue gothico.

Mais adiante a espreguiçadeira do tempo do Directorio a namorar com suas singelas linhas romanas o armario japonez, feio, hediondo, cheio das mais extravagantes quinquilherias.

Estes trastes, de envolta com outros formando entre si os maiores disparates, acham-se dispostos uns pelo meio da sala, outros a um canto, outros no angulo de uma janela, obrigando a visita a ter o maximo cuidado nos movimentos para não atiral-os ao chão e evitar topadas.

As paredes, onde figuravam outr'ora apenas o espelho, os retratos e um ou outro quadro, são occupadas por loques em profusão, abertos em todos os sentidos, pratos de todas as qualidades e tamanhos, quadros, retalhos de pannos preciosos, kakimonos, cortinas, chapéos de sol chinezes, um pandemonium emfim de côres, que chega a doer na vista, e dá á residencia elegante moderna o aspecto de uma loja de belchior.

A disposição moderna dos trastes nos salões já não deve dar muito trabalho ás donas de casas.

Basta que estas, effectuada a mudança para a nova residencia, digam aos carregadores da andorinha:

— Vão pondo lá estas cousas, como entenderem.

O que elles fizerem ha de constituir infallivelmente a nota elegante do arranjo da sala moderna.

França Junior.

Lyra intima

—

Tú és minha como a folha
E' do ramo onde nasceu,
Como os anjos e as estrellas
São do céo

Como o orvalho é das auroras,
Como é dos ventos o ar,
Como as ondas e as tormentas
São do mar.

Como a luz é dos espaços,
Como é do sol o calór,
Como os perfumes e as petalas,
São da flór.

Como a perola é da concha
Como o reflexo é da luz...
Como os dois braços do Christo
São da Cruz!

Como as sombras são da noite,
Como a noite é do luar...
Como as imagens e as horas
São do altar!

Como o aróma é de teus labios,
De teu olhar o fulgór,
Como as nossas almas juntas
São de amor!

Dias de Oliveira.

A volta de uma mão

—

Chegando a uma ilha do mar largo, Dyring recebeu em matrimonio uma das mais formosas moças.

Juntos viveram sete annos, dando o amor da moça ao moço seis creanças. A morte entrou na ilha e arrebatou a carinhosa esposa.

Chegando a uma outra ilha do mar largo, Dyring recebeu em matrimonio uma outra moça.

Casados, Dyring conduz para o seu lar a nova esposa — que era perversa e má.

Mal ella chega á porta do Dyring, vê os cinco pequeninos chorando e soluçando.

Em vez de acarinhal-os, a mulher repelle-os com a ponta do pé.

E não lhes dá alimento, nem cerveja, e grita-lhes raivosa: « A fome é o que vos dou, a sêde é o que vos dou. »

Escondo os seus travesseiros, e grita-lhes: «Dormireis, animaesinhos, como os animaes—na palha. »

Esconde-lhes as vellas de céra branca e grita-lhes: «A noite é de trevas, ficareis nas trevas. »

Tarde, muito tarde, pela noite alta, os pequeninos soluçam. A mãe ouve-os do seu tumulo.

Ouve-os dentro da terra e diz com sua bocca sem carne: «E' preciso que eu saia para vêr os meus filhos!»

E sae. Procura Deus Nosso Senhor e diz-lhe: « Não posso ir vêr meus filhos, Pai? »

E pede, pede com tanta agonia, que Deus Nosso Senhor permitte-lhe a sahida.

— Voltarás com o primeiro canto do gallo. Não te dou mais tempo.

Ella levanta-se nos ossos e o seu tumulo estala entreabrindo-se.

Marcha pela noite, caminho da aldeia. Os cães que a vêm passar uivam recuando. Chega perto de casa—a primogenita, encostada á porta, chora inconsolavelmente.

— Que fazes tu na porta da casa, minha filha querida? Que fazes tu aqui? E os teus irmãos onde estão?

— Tu não és minha mãe; minha mãe era mais bella e tinha sempre um sorriso nos labios. — Minha mãe tinha o rosto branco e duas rosas sempre vermelhas nas faces. E tu és pallida—pareces uma defunta.

— Como queres que eu tenha rosas no rosto, se as flôres morreram commigo. O tumulo empallidece, filha, ahi está porque eu tenho o rosto pallido.

Como queres que eu tenha belleza, se a terra destroe tudo. Vamos... Vamos.

E entra na cabana. Encontra os seus filhinhos com os olhos rasos de lagrimas.

Ah! mãe! mãe!

Põe-se a sacudir a roupa de um, penteia o outro, toma um nos braços, consola o outro e o mais novo, toma-o sobre o joelho, aperta-o junto, muito junto ao peito, como se quizesse amamental-o.

E voltando-se para a primogenita diz: « Vai chamar Dyring ».

E mal o homem apparece, o esqueleto em colera exclama:

— Quando eu morri, deixei comtigo pão e cerveja, entretanto os meus pequeninos têm fome.

Deixei comtigo travesseirinhos azues, e os meus pequenos dormem atirados na palha.

Deixei comtigo vellaz de céra branca, e os meus, pequenos dormem no escuro.

Dyring, não me faças voltar de novo, muito te arrependerias se ou o fizesse.

Ah! mas um canto sonoro accordou o silencio da noite—é o gallo vermelho. E' a hora do recolhimento dos mortos.

Outro canto—é o gallo negro—abrem-se as portas do céu.

Outro canto—é o gallo branco.

— Adeus! diz a morta! Não posso demorar-me mais. Adeus! Adeus!

Desde então, sempre que Dyring e sua mulher ouvem os uivos dos cães, chamam os filhos da enterrada e distribuem por entre todos pão e cerveja.

Sempre que ouvem o roncar dos cães, tremem com medo da morta.

Sempre que ouvem os latidos dos cães empallidecem, olham para a porta, apavorados, esperando vêr a mão do tumulo, que vem affagar os orphãos.

Os morangos

(A OSORIO DUQUE ESTRADA)

Era o nosso costume. De manhãn bem cedinho, logo que o sol se esgueirava pela veneziana, do nosso quarto, levantavamo-nos para irmos ao jardim colher flores—ou fructas, umas para enfeitar a nossa mesa de almoço e as outras para serem gulosamente trincadas pelos dentes de minha formosa companheira.

Naquelle dia, quando acordamos, Maria me disse:

— Vamos colher morangos?

— Vamos, respondi eu.

Ella enfiou um *peignoir* côr de rosa, uma especie de teia de aranha que ainda mais attrahia os desejos pela indiscrição das formas, que em lugar de estarem vendadas, mais á vista se salientavam.

Descemos ao nosso pequeno jardim e lá, curvados os dous, procurámos as saborosas frutinhas predilectas de Maria. E ella fazia sempre maior colheita do que eu, distrahido a admirar o rosado das suas faces, a alvura da sua nuca sobre a qual brincavam como louros Amores umas méchas de cabello sedoso e perfumado.

— Não ha quasi nada, disse-me ella, desapontada, mostrando-me ao maximo uns dez a doze morangos. Que fraca colheita!

E voltamos para casa.

No seu *boudoir* Maria sentou-se sobre um *divan*, e perguntou-me:

— Não achas que não vale a pena guardar isto para o almoço? Vamos comel-os agora. Queres?

— Tua vontade é a minha.

— Então vem cá. Senta-te ahi, agora estendo as pernas e descanço a tua cabeça no meu collo. Assim! Vamos repartir os morangos.

— Não, meu bem. Só comerei os dois ultimos.

— Não! quero repartir.

— Faz o que eu te disse, teteia, só os dois ultimos.

— Desde que assim o queres...

E Maria principiou a comer os morangos, que pareciam irmãos dos seus labios. Quando só ficaram dois, quiz dar-m'os.

— Ainda não.

— Como? São os dois ultimos...

— São teus tambem.... porque ainda ficam dois...

— Onde?

— Não te incommodes com isto... tenho certeza do que digo.

— Estás a brincar...

— Minha palavra!...

— Duvido!...

— Queres apostar?...

— Aposto!...

— Aqui estão mais dois. E abrindo o seu corpinho mostrei-lhe dois appetitosos morangos que ali se tinham escondido.

A. Gasparoni.

Campinas

—

VIDA E MORTE

(*A Quintino Bocayuva*)

Quando essa Força estranha, immensa e omnipotente
— Destino, Acaso ou Deus — em seu cadinho ardente

A Terra fabricou: movendo após o braço
Tamanho impulso deu, que o Globo pelo espaço
Por seculos sem fim ha de ir sempre rolando!...
Então appareceu a Vida palpitando,
Seguindo-se-lhe a Morte horrivel, traiçoeira,
Que trouxe atrás de si a lugubre fileira
Do que ha de mais perverso: a Guerra tenebrosa,
A Fome horripilante e a Peste venenosa!

E a Morte disse á Vida, usando rijo accento:
— « Não poderás fugir, serás meu alimento;
Hei de seguir-te sempre, instante por instante,
Por onde quer que vás, irei pouco distante! »

Fugir daquelle monstro a Vida em vão procura...
Em toda a parte encontra a lívida figura:

Se monta no Tufão e sobe na atmosphera,
Vê logo em sua frente a horripilante fêra;

Se desce ao fundo mar, nos antros se escondendo,
Repara e vê depois a Morte apparecendo;

Se procura se esconder nas entranhas da Terra,
Lá mesmo, á desgraçada, aquelle monstro aterra...

Então loba corrida em frente da matilha
Que segue no seu couce, a Vida não se humilha!...

No rosto contrahido o seu olhar crepita
E a voz aos rouquejantes: — « Has de parar, maldicta!

A minha força vou lançar por toda a parte;
Na luta collossal has de por fim cansar-te!...
Vou crear o vampiro, o tigre, o pombo, as rosas
A panthera cruel, as cobras venenosas,
As plantas collossaes, o sapo vil, nojento;
Emfim, á Terra e ao Mar eu vou dar movimento,
De fórma que se ao verme um rude golpe deres,
Delle farei surgir muitos milhões de seres! »

« Loucura!... diz a Morte; acaso te esqueceste
Que eu tenho ao meu dispor a Guerra, a Fome e a Peste?! »

Não tentes resistir, e o teu orgulho abate! »

— « Lutemos!... » diz a Vida.
E trava-se o combate!...

Um grito ergueu-se então que estremeceu no espaço,
Assim como o chocar de mundos feitos de aço
Que em suas rotações se fossem encontrando!
Foi um grito medonho... Ergueu-se retumbando
Das sementes vitaes esparsas pelo mundo!
Um côro de revolta!... Um protesto profundo
Lançado contra a morte armada em vasta arena,
Tendo na frente a Vida aguardando a serena!...

A Morte conheceu depressa que cansava!
A cada golpe rude a Vida se animava!
E a força transmittia a toda a Natureza!
Um instante parou, depois, em raiva accesa,
A's perfidas irmãs assim disse rugindo!

« E' preciso vencer, a presa dividindo!...
A Guerra a confusão espalhe e vá ferindo
Aquillo que tiver um átomo de vida;
A Fome vá seccar das Forças a jazida;
A Peste vá tambem lançar o seu veneno
Pelos fructos, na fonte, espaço e no terreno! »

E desde aquelle instante as tres irmãs da Morte,
As cidades sem fim correm do Sul ao Norte,
Deixando atrás de si — assombros e ruinas!...
. . . . . .
Chegou á tua vez miserrima Campina!

Placido de Abreu.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

Relação em Montevidéo Solis 47

PARIZ, 5. Telegrammas de Roma, publicados em varios jornaes da Europa, confirmam a noticia de que o Papa tencciona sahir ferozmente da Italia, o nos asseguram que n'este caso, S. S. se refugiará em Hespanha.

BRUXELLAS, 5. O diario *Il Independance Belge* annuncia que, no consistorio recentemente celebrado em Roma, o Papa recommendára o cardeal francez Lavigerie (Arcebispo de Argel e Tunez), como seu successor ao throno pontificio.

PARIZ, 5. Desmentem-se os rumores de modificações ministeriaes que os jornaes boulangistas fazem circular.

BUENOS AIRES, 5. Resolveo-se definitivamente a construcção de um porto militar em Bahia Blanca. O engenheiro Waldorp, constructor do porto de La Plata, será o encarregado de effectuar as obras projectadas, cujo custo se calcula em 30 milhões de pesos.

O professor Negrini abandou a redacção do *L'Operario Italiano*.

Telegrammas de Flores Castelli annunciam crescentes alagamentos, que causaram grande mortandade de gado.

A estrada de companhia Tombo Ibotom, no districto São Martin, foi concurridissima, obtendo grande exito.

VALPARAISO, 5. Rublavam-se os alumnos da Escola de Artes e Officios, compendio da fuga de varios arrombamentos e estabelecimento.

RIO DE JANEIRO, 5. O novo ministro italiano apresentará suas credenciaes na semana entrante.

MILAO, 5. Reunir-se-ha brevemente em Berna a Conferencia Italiano-Suissa, para tratar da perfuração do Simplon.

ROMA, 5. O deputado Cavalloti apresentou uma interpellação sobre os recentes successos em Trieste o a agitação irredentista que tende a augmentar. Na discussão desta interpellação tomará parte o deputado Imbriani.

BUENOS AIRES, 6. Continuam os preparativos para festejar dignamente o 9 de Julho. So o tempo for bom a precisão civica promette ser concurridissima. O ponto de reunião será á praça Lavalle.

O Ministro da Guerra decretou a reabertura do alistamento da Guarda Nacional em toda a Republica, desde 1.º de Agosto até 1.º de Setembro.

A Prensa consigna o boato de que o Governo tenciona nomear oito generaes millionnos, os quaes, dia-se são os cidadãos Emiliano Frias, Ramão Gomez, Larsen del Castaño, J. Parravicini, José Fernandez, H. Miguens, Marcos Paz o Henrique Romero.

A 9 de Julho apparecerão novas promoções do exercito o da armada.

O Congresso sanccionou a reconstrucção dos tribunaes de Tucuman continuam activamente, esperando-se terminal-os antes do fim do anno.

O Banco Hypothecario da Provincia resolveo emittir novos series de cedulas P, destinando seu importe integro, de 30 milhões, a emprestimos de contros agricolas.

Tempo bom.

Via Buenos Aires

(GALVESTON)

LONDRES, 5. Os *grevistas* dos Iranways de Glasgow absolutamente-se de novo impedindo o serviço publico.

PARIZ, 5. Continua o incendio nas minas de carvão de Saint-Etienne.

Tem-se encontrado muitos cadaveres e nos arredores das minas são-se ocasiões horrorosas. Carnot ordenou immediatamente que se lotmassem soldados para soccorrer as familias dos infelizes.

A convenção universal para a manutenção de paz será celebrada no proximo congresso de Londres. O senador Sherman foi eleito vice-presidente.

VIENNA, 5. Os delegados hungaros aprovaram a mensagem respondendo ao discurso do throno.

LONDRES, 5. Boulangor assistio á recepção no seu livro, offerecida pelo Principe de Galles. Estiveram presentes a Rainha Victoria e Chah da Persia.

Consta que será pedido ao parlamento a votação de grandes somnas do dinheiro para a filha inais velha do Principe de Galles o para o principio Alberto Victor.

DUBLIN, 5. O tribunal de Difford negou o recurso do appolação, interposto pelo deputado Sheehy Skeffington, da sentença por delito contra a lei regimental da Irlanda.

NOTICIARIO

Grande Companhia Lyrica Italiana

Como promettemos hontem, damos hoje os preços das localidades do theatro Cibils, para a temporada proxima dessa companhia.

Considerando os juizos favoraveis que tem a Empresa com um passado tão completo, como o que traz a companhia lyrica, não se pode mesmo que achar esses preços muito reduzidos, mastne se se considera que não é sempre que este publico tem o prazer de apreciar companhias dessa natureza.

Eis o preço pedido 15 francos:

Camarotes de 1.º e 2.º ordem, cada um	$ 270.00
Idem de cazacas	54.00
Toriolas de balcão com entrada	54.00
Poltronas com entradas	54.00
Lunetas de proscenio, 1.º ordem, com entradas	27.00
Idem de idem, 2.º ordem, com idem	20.00
Entrada para o paraiso com assento	27.00
Idem 1.º ordem	27.00

Em viagem

Procedente de Buenos Aires acha-se em Montevidéo nosso particular amigo Julio Correa Martins, representante da importantissima casa importadora de Uruguayana, Alegro & Ca.

Effectuasamento cumprimentamol-o.

Encontram-se entre nós, tambem, nossos particios M. Cardoso, Dr. Firmino de Almeida e Carlos Ferreira a quem saudamos.

Procedente do Salto, chegou hontem nosso amigo Ascencio Barcos, a quem cumprimentamos.

« A fluminense »

Uma nossa talentosa comprovincianna, que por excessiva modestia passa gurdosa nas columnas da imprensa, envolta no mimoso pseudonimo — MARINA — levou gentileza de remetter-nos pelo ultimo paquete, o bellissimo conto — « A fluminense » — que hojo publicamos na nossa pagina litteraria.

Agradecendo a distincta rlo-grandense a sua lembrança, offerecemos lhe do bom coração as columnas d'O Brazil, sendo não termos permissão para declinarmos o seu nome.

Carlos Gomes

Diz o «Jornal do Commercio », do Rio :

« Carta da Genova, que hontem vimos, conta que o Sr. Giacomo Crosta, proprietario do palacete « Brasilio », no qual residiu, com desvelo, o nosso eximio patricio, fez-lhe a fineza de collocar uma lapide commemorativa, com dizeres allusivos a Carlos Gomes, recusou ravalleirosamente receber a importancia da passagem do maestro brazileiro. Levou mais longa gentileza : poz gratuitamente á disposição de Carlos Gomes bons commodos tanto para o maestro como para a filha deste o para a professora que a acompanha.

Odio do raças

Tambem nas republicas, apezar do republicas, ha odios de raças.

Para exemplo, veja-se o que se está passando nos Estados-Unidos.

Lemos em uma accreditada correspondencia recentemente enviada de New-York :

« — O « New-York Herald » recebe diariamente do porquico sul ha de sempre voiar com os democratas. Do sul lhe respondem cartas de assumptos importantes de aocções altamente, quando quanto o negro votar com os republicanos o apresentar o enorme perigo de sobrepujar o branco com o peso de sua massa não educada o semi-barbara, o branco unir-se-ha ao branco para impedir-o.

Agora mesmo vem-nos do Ohio (que não é Estado sulista, mas que, ao contrario, durante a guerra civil, contribuio efficazmente para domar o sul) uma historia, ou antes, mais uma historia do enorme perigo que ha em ter a raça negra por visinha.

Como já disse em uma correspondencia recente, os tribunaes do Ohio decidiram que as juntas de instrucção publica não podiam ordenar que os alumnos especiaes só frequentassem escolas para gente de côr. Um pai de familia, negro, de Nova Richmond, pequena cidade de 9,000 habitantes onde ha 700 mulatos brancos e 300 pretos, instalou em casa de seu filho a uma das escolas brancas. Sendo-lhe recusada a entrada, demandou a junta da instrucção publica e ganhou a demanda. Mas o director teve de fechar a escola, pois os mesmos brancos, todos sem excepção, retiraram seus filhos. O negro, porém, não parou ahi. Está agora processando a junta por não ter a escola aberta.

O jeior é que a questão tem excitado muito odio entre as duas raças e ha receio de luta sanguinolenta.

Sociedade de Beneficencia Brazileira em Pariz

Na chancellaria da legação do Brazil em Paris reuniram-se no dia 21 de Maio findo, em assembléa geral, para prestação de contas, os membros da Sociedade de Beneficencia Brazileira. Segundo o balanceio apresentado, a receita da sociedade foi de 7,038.55 francos a despeza de 1,561.50, havendo o saldo de 5,477, ou cerca de 2,122$000.

A sociedade possue actualmente o capital de 38.000$, e no anno de 1888 repatriou seis brazileiros.

Mulheres em Rio

As damas em Rio estão fazendo grande progresso em obter cargos publicos.

« Na nascida do Sherriff, dia um collega, exerce temporariamente aquelle cargo sua sobrinha, miss Almeda Hitchcock, nova advogada. A filha do Sehoriff é escrivã e guarda-livros. As funcções de medica do porto são exercidas por miss Francia Welmore, que é tambem doutora régia. Quando vae visitar os navios, ella mesma dirige o leme do bote. »

Uma verdadeira invasão das saias nos negocios serios!

Queda de uma aviatanche

Em dias do mez de Março do corrente anno, nos montes Scandinavos, na Noruega, despenhou-se das cumbeadas de uma montanha, enorme avalanche, que levou o terror aos habitantes de uma aldeia situada no valle proximo, os quaes viram-se amecaçados de perecer sob aquella enorme massa gelada.

Felizmente ignoro-se porque acaso providencial a avalanche desabou-se de rota que seguia vertiginosamente e precipitou-se com medonho fragor em um precipicio, deixando após si nada ficou colleito de nove um valeo enorme o profundo.

Os habitantes da aldeia, ao verem-se livres do perigo, correram em massa,no tempo e erguerem preces ao Altissimo, em acção de graças.

Xarope e Pasta de salva do pinheiro do Lagasse

Agora que tanto se falla de medicamentos com base de salva e de pinheiro, é justo lembrar-se que datam de 1860 os primeiros ensaios do Sr. Dagasse que, ha trinta annos, extrahia com engenhosos apparelhos a seiva fresca dos pinheiros maritimos das immensas regiões de Hanções. Esta seiva concentrada em xarope e pasta (*Xarope e Pasta de seiva de pinheiro do Lagasse*) é opopular contra os resfriamentos, tosses, bronchites, irritações de pelto, etc. e muito superior ao alcatrão que não passa d'um producto da decomposição do pinheiro maritimo.

Entre carrascos

O carrasco de Berlim, Krantz, que matou o seu ajudante Quantsch, gorjeia com 22 do corrente.

O *Sr. de Berlim* levara uma vida muito da sesta.

Declarou que matára o seu ajudante porque o suspeitara de terrelações com a sua amante, rapariga bisbilhoteira, filha de uma honrada senhora de Stolin.

Na manhã do 21 do passado, o segundo carrasco do reino da Prussia, o *Sr. de Magdeburg*, foi visitar o collega, que o havia supplantado por occasião da execução do regicida Hoedel.

Com uma flouguma maravilhosa o *Sr. Magdeburg* preparou o *Sr. de Berlim* do que so serviu para executal-o do cutello historico que decepou a cabeça do tenente de Katte, em 1730, e que por essa occasião teria a honra de colocar um corpo, novo em folha.

Saudade Clarino

Acabe fem 43 horas com as molestias que o Bijuano de Cajualla e injecções levaram semanas para curar, tal é o effeito da ESSENCIA DE SANDALO, que o Sr. Midy, pharmaceutico de Paris, distilla da verdadeira madeira de *Sandal Citrino do Hamalaim*, apresentando-a no seu estado o mais puro e sob a forma de capsulas, esphericas que se engolem facilmente e os doge rem com trabalho algum.

Despezas de representação

No imperio do Brazil recebem os ministros, cada um mez, um conto de réis, sujeito a descontos de emolumentos.

Pata despezas fax quebrar a cabeça, naturalmente, porque acham-n'a exorbitante o castigam por isso a monarchia.

Nos estados-unidos, a França, que é republicana, acha dedar aos ministros, por lei de 17 de Abril do corrente, 40 pars *despezas de representação*, um milhão de francos.

Quem duvidar d'ler esta noticia :

« A 17 do Abril foi promulgada a lei concedendo uma verba de um milhão aos ministros para despezas de representação. A verba foi repartida do modo seguinte : 200,000 francos para o ministerio do commercio, 150,000 para o ministro dos negocios estrangeiros, 100,000 para o da instrucção publica, 100,000 para o das obras publicas, 70,000 para o da guerra, 60,000 para o da agricultura, 60,000 para o do interior, da fazenda, da marinha, da justiça e para o presidio do Senna.

Si isto se fizesse no Brazil—Deus nos acuda! Já se forge que as damas das Srs. Quintino o Jardim fariam vear othrono do Sr. D. Pedro II em estilhaços.

Não menos na França faz-se isso por uma lei.

Nos Estados Republicas, nossas conhecidas, os presidentes o ministros mudam para suas casas o dinheiro publico.

Varias

Em viagem de recreio entrou ante hontem neste porto um bonito hiate, procedente de Port Stanley, que conduz o seu rico proprietario, um lord inglez.

Hoje seguirá brevemente para Buenos Aires.

O nome d'esse navio é « Castalia ».

—

Consta que na proxima semana seguirá para o departamento de Taquarembó, onde é chefe publico, o coronel Klinger.

—

Um cumulo :

O Administrador da alfandega da cidade do Rosario (R. A.) deu conta a Direcção Geral de Rendas que o escrevente G. S. P., nomeado para aquella repartição, não sabe ler nem escrever e que ainda não conseguiu nunca á officina, mal pela qual, o Administrador pede so lhe demitta e se nomeie outro em seu logar.

Um escrevente que não sabe escrever !

Digam os leitores se é cumulo ou não.

—

Hontem, á noite, effectuou-se o casamento do apreciavel jovem Henrique Rio de Chaves com a distincta senhorita Amelia Escobar.

Desejamos aos novos conjugues muitas felicidades e uma interminavel lua de mel.

—

Dia um jornalista Paysandú que nos ultimos dias da semana passada deixou de existir aquelle estimado cidadão, pae do nosso barcaroll Petegaia, italiano, em consequencia de um pontapé que lhe aplicou no ventre um tal Francisco Torres, e que lhe occasionou a ruptura da bexiga.

Pouco antes de morrer declarou o nome do seu offensor, que actualmente acha-se preso.

Lagrimas e suspiros

Na escola :

Professor :—Queza são os ultimos dentes que apparecem ?

Discipulo : — Os dentes postiços.

—

N'um estabelecimento de banhos.

Entra o criado n'um dos gabinetes, onde estiu tomar banho companhia, o encontra o banhista dentro da tina.

— O que faz, senhor !

— Que faz o senhor ?

Assim tomo banho o lavo ao mesmo tempo a roupa, tudo pelo mesmo dinheiro !....

—

— O que leva o senhor ahi ?

— Metade de um par de meias.

— Morto ou vivo ?

—

Religião, patria e amor são tres sentimentos que não consentem exame. Quem discuto sobre estes tres assumptos mixpolo ser bom cidadão, nem sabe ser amante, nem tio pouco é digno de crear e ter.

—

Um capitalista parisiense tem a mania de fazer diariamente uma ascensão á torre Eiffel e quando se acquece de subscrever um pacote das acções que possue de varias companhias.

Alguem nota que elle anda sempre com os bolsos para que não lhes roubem os escriptos.

— Engana-se devera um pagador da Bolso, elle quer a alta dos titulos e é por isso que os faz subir todos os dias.

Já e viver

Da villa de Santa Barbara communicaram o seguinte ao «Correio do Campinas» :

«No logar denominado Campo do Oiivio, deste municipio, foi encontrado no dia 6, sitiado em sua casinha, um individuo de côr acabocado conhecido por Pedro Vaz.

Este individuo vinha a pé até a grande distancia, camolondo para viver o dista so fornecer aos escravos de Hanções. Esta seiva concentrada em xarope e pasta (*Xarope e Pasta de seiva de pinheiro do Lagasse*) é opopular contra os resfriamentos, tosses, bronchites, irritações de pelto, etc. e muito superior ao alcatrão que não passa d'um producto da decomposição do pinheiro maritimo.

Informações diversas

Praça do Commercio

Companhia Nacional de Credito e Obras Publicas : ao contado; vendidas 3910 acções do 110 a 110 1/8; para o dia 10, 100 a 110 1/8; para o dia 13, 100a 110 1/2; para o dia 15, 300 a 111; para fim do mez, 300, do 112 1/2 a 112 1/4.

Banco Nacional : no contado, vendidas 50 acções a 198; para o fim dumez, 100 de 178 a 178.

Banco Italo - Oriental : para segunda-feira, vendidas 100 acções a 68 S.

Sociedade Immobiliaria : para segunda-feira, vendidas 10 acções a 56 1/2 S; para o fim do mez, 170 de 57 1/4 a 57 1/2.

Cedulas Hypothecarias : ao contado, vendidos 35,000 pesos a 77 %; para segunda-feira, 30,000 pesos a idem.

Cambios

	PAGAMOS	COMMERCIAL
Londres .	59 11/16 a 59/31	59 7/8 a 60
Paris . .	5.33	5.30
Amberes .	5.33 a 5.31	5.30 a 5.31
Allemanha .	4.27	4.30
Hespanha .		
Buenos Aires	1$ S de premio, ao par.	
Corrontes :	7 1/2 a 8 1/2 $ ao anno.	
Descontos	8 1/2 a 9 1/2 $ ao anno.	

Bolsa de Dueños Aires

Julho 5 Primeira rodá:

Acções Banco Nacional,ao contado, 280.

Idem idem idem, fim do mez, 285.

Idem idem Costa Rica, ao contado, 112.

Idem idem idem, fim do mez, 116.

Idem «Muello Catalinas», ao contado, 249.

Idem idem idem, fim do mez, 260.

Segunda roda : Ouro 171,30

Acções Banco Nacional, fim do mez, 289).

Idem idem idem, ao contado, 285.

Idem Banco Constructor, ao contado, 145.50

Idem Banco Credito Real, ao contado, 166.50

Idem Muello Catalinas, ao contado, 260.

Cedulas Hypothecarias, série K, 78.9); série L, 78.50, série M, 75.50, série O, 75.40.

Entrada de gado nuns saladeiros de Montevidéo

Encontram-se 4 saimeiros estabelecidos até o dia 5 nos saladeiros deste citade:

	Entradas	Total
P. Piñeyrúa		Cabegas 12.232
Vellozo y San Martin,		33.716
Federico Cilds.		15.626
Apestegny hnos		45.081
Auturgin y Ca.		24.911
D. Bonia y Ca.	12	49.993
Ana y Anaya	235	19.685
E. Mourel y Ca.		35.397
Agarrey Ca.		20.160
J. Martori		27.890
Freitas y Ca.		
Castellanos y Ca.		16.483
Total .	277	351.501

Emfigual dia do 1888 312,235

Entrada de gado na Tablada

Dia 6

Do Durazno : 41 vaccas; conductor C. Gomez, vendedor Villoli, a pezo 12 1/2.

Do Durazno : 61 novilhos; conductor C. Reyles, vendedor Amesqui, a pezos 20.

Do Durazno : 198 vaccas y 4 bois; conductor S. Larralde, vendedor Amesqui, a pezos 18 bois.

Do Mandisovi : 131 vaccas e 15 novilhos; conductor V. Villalba, vendedor Yiñoli, a pezos 15 novilhos e 11 1/2 vaccas.

Do Florida : 108 vaccas e 21 novilhos; conductor J. Jackson, vendedor Sosa, a pezos 12 1/2 vaccas o novilhos.

Do Florida : 43 novilhos o 33 vaccas, conductor E. Sastre, vendedor Curbelo, a pezos 16 o 21.

Do Canelones : 40 vaccas o novilhos ; conductor S. Leiten, vendedor Bentancor, a pezos 10 vaccas o novilhos.

Do Minas : 51 bois e 90 vaccas ; conductor J. Bolaguí, vendedor Bentancor, a pezos 30 bois o 16 1/2 vaccas.

Tabladn do Norte

DIA 6

Para abastecimento do citado

Vaccas, do pezos 12.50 a 13.50.

Novilhos, do pezos 15.00 a 21.00.

Bois, do pezos 18.00 a 20.00.

—

Para varejonda

Vaccas, do pezos 9.00 a 10.50

Novilhos, do pezos 16.50 a 20.00.

Preços do gado

PREÇOS CORRENTES

Cueros

Cueros vacunos secos de mediano annos, las 40 libras,	$ 5.40	a 5.60
Id. id. id. descolhos,	4.60	a 4.70
Id. id. de campo annos,	5.40	a 5.60
Id. id. id. descolhos,	4.60	a 5.70
Id. id. becerros de 6 á 11 libras,		
annos	4.80	a 4.90
Id. id. id. descolhos,	4.00	a 4.10
Cueros novillos annos docena	1.40	
Id. id. descolhos las,	1.10	
Cueros yeguarizos de mistedores annos, peso de 30 libras,	1.30	
Id. id. id. descolhos,	0.65	
Id. id. de campo annos,	1.00	
Id. id. id. descolhos,	0.50	

Cerda

Cerda mezclada superior, del		
Interior qq,	17.00	
Id. id. de Illdo, id.	16.00	a 16.50
Id. de vaca, id.	16.50	
Id. de vaca Jarada, id.	20.00	
Colas enteras de potro con garras, docena	28.00	
Medias colas de potro con id. id.	14.00	
Finotes, qq	7.00	
Fioso id	12.00	

Pieles lanares

u ero lanares mestizos de 1$2 á	0.130	
Clana lentera annos, libra.	0.115	
Id. id. de 1 á 1$ lana id. id.	0.110	
Id. id. de 1 1/2 lana id. id.	0.110	
Id. id. de 1$ lana, epidemia y borrego,	0.005	
Id. criolla lanera,	0.000	
Id. id. descolhos,	0.000	
Id. pelados annos docena.	2.400	
Id. id. descolhos	1.200	
Id. de corderitos annos, id.	0.500	
Id. id. descolhos, id.	0.250	

Lanas

Mestiza fina superior establecimientos conocidos, arroba		No hay
Id. 2.ª idem		
Id. 3.ª y 4.ª idem		
Criolla sucia,		
Id. id. lavada,		
Finas de carneros, libra	1.00	
Astas de campo novillo y vaca, millar		No hay
Id. id. matadero novillos, id.		
Id. id. vaca, id.		

Cereales

Trigo superiores de la Colonia, 60 kilos.	6.00	6.40
Id. id. del Carmelo y Palmira.	6.00	6.40
Id. id. del Rosario.	6.00	6.40
Id. id. del Rosario.	6.00	6.40
Id. buenos de playas.	5.50	6.00
Id. regular.	5.00	5.30
Cebada pelona, fanega.	2.50	
Id. Chilena, id.	2.00	
Id Chilena, id.		No hay
Harina marca O extra de colinia,	1.30	1.40
Id. 1.ª flor cilindro, marca B.	1.05	1.10
Id. id. de piedra y otras,	1.00	1.05
Id. segunda, id.	0.70	
Afrecho, los 42 kilos, con bolsa	0.95	1.00
Maiz blanco y amarillo descarnado, fanega	2.70	2.80
Maiz criolla nuevo	2.50	2.60
Id. de recambayos con bolsa, puesto en el muello	2.20	2.40
Id. id. convencional	2.00	2.40
Afpiste, la arroba.	0.80	0.90
Afrecillo, fanega	1.50	1.60
Lino	0.35	0.45
Granos los 93 kilos en el muello	1.10	1.50
Balango, los 80 kilos id. id.		No hay

Vapores esperados em Julho

PROCEDENCIA	*Dia Bandeira*	NOME
Liverpool . . . 10	inglesa	John Elder
Genova o escalas 10	italiana	V. Florio
Genova o escalas 10	italiana	Rosario
Genova . . . 15	italiana	Napoli
Southampton o escalas.	17 inglesa	Else
Valparaiso e esc. 10	inglesa	Potosi
Liverpool . . . 20	inglesa	Oruba

Vapores á sahir em Julho

DIA	BANDEIRA	NOME
Rio Janeiro, Bahia, Pernambuco, Liabon, Burdeos, Plymouth, Liverpool e Liverpool	7	inglesa Britannio
St. Cruz. Dunkerque o Havre . . .	6	franceza Santa Fé
St. Cruz. Dunkerque o Havre . . .	6	franceza Paraná
Barcelona, Genova e Napoles	7	italiana Numero I
Valparaiso e esc. 10		inglesa John Elder
Santos, Rio Janeiro, Bahia, Pernambuco		
Lisboa, Vigo, Southampton, Antuerpia . . .	10	inglesa Tamar

Llevan halija

Vapor francez «La Plata», para Rio Janeiro, Dakar, Lisboa y Burdeos, saldrá el 7 del corriente. La correspondencia so recibe en el correo hasta la 1 p. m., la recomendada hasta las 12 a. m., y en la sucursal marítima hasta las 2 p. m.

Vapor brasileiro «Rio de Janeiro», Para Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre, Santa Catalina, Paranaguá, Santos y Rio de Janeiro saldrá el 7 del corriente. La correspondencia so recibe en el correo hasta las 11 a. m. la recomendada hasta las 12 a. m.

Vapor francez «Provence», Para Rio Janeiro, Barcelona, Marsella y Genova, saldrá el 7 del corriente. La correspondencia so recibe en el correo hasta las 11 a. m., la recomendada hasta las 12 a. m.

Vapor italiano «Umberto I», Para San Vicente, Gibraltar y Napoles, saldrá el 7 de Julio. La correspondencia se recibe en el correo hasta las 4 p. m., la recomendada hasta las 5 p. m. y en la sucursal marítima hasta las 6 p. m.

Vapor inglez «Tamar», para Rio Janeiro, Santos, Barcelona, Marsella, Genova o Napoles, saldrá el 7 del corriente. La correspondencia so recibe en el correo hasta las 11 a. m., la recomendada hasta las 12 a. m. y en la sucursal marítima hasta las 2 p. m.

Vapor francez «Provence», Para Rio Janeiro, Barcelona, Marsella y Genova, saldrá el 7 del corriente. La correspondencia so recibe en el correo hasta las 11 a. m., la recomendada hasta las 12 a. m.

Vapor italiano «Umberto I», Para San Vicente, Gibraltar y Napoles, saldrá el 7 de Julio. La correspondencia se recibe en el correo hasta las 4 p. m., la recomendada hasta las 5 p. m. y en la sucursal marítima hasta las 6 p. m.

Vapor inglez «Tamar», para Rio Janeiro, Santos, Barcelona, Marsella, Genova o Napoles, saldrá el 7 de Julio. La correspondencia se recibe en el correo hasta las 11 a. m., la recomendada hasta las 12 a. m. y en la sucursal marítima hasta las 2 p. m.

Vapor francez «Provence», Para Rio Janeiro, Barcelona, Marsella y Genova, saldrá el 7 de Julio. La correspondencia se recibe en el correo hasta las 11 a. m., la recomendada hasta las 12 a. m.

Vapor italiano «Umberto I», Para San Vicente, Gibraltar y Napoles, saldrá el 7 de Julio. La correspondencia se recibe en el correo hasta las 4 p. m., la recomendada hasta las 5 p. m. y en la sucursal marítima hasta las 6 p. m.

Vapor inglez «Tamar», para Rio Janeiro, Santos, Barcelona, Marsella, Genova o Napoles, saldrá el 7 de Julio. La correspondencia se recibe en el correo hasta las 11 a. m., la recomendada hasta las 12 a. m. y en la sucursal marítima hasta las 2 p. m.

Secção livre

Mais um successo

Apoz, um *soffrimento* de seis annos, causado por uma tosse grave, acompanhada de abundantes escarros de sangue, poudo o Sr. Bernardo José dos Santos, de Cerrito, (Rio Grande do Sul) com o valioso auxilio do Peitoral de Cambará, de S. Soares, de Pelotas, (Brazil) reconquistar assa preciosa saude !

—

Este precioso remedio, acha-se á venda em casa dos agentes depositarios geraes n'esta republica, Srs. *Demarchi Parodi & C.ª*, á rua do Cerrito nos. 207, 209 e 211 ; na pharmacia do Indio, dos Srs. *Reig & Patron*, á rua 18 de Julho n. 111, e nas principaes pharmacias o drogarias d'esta capital.

Preços : frasco um peso, mola duzia 5.50 e 1 duzia 10 pesos.

ANNUNCIOS ESPECIAES

Que enfermidade é esta que nos accommette ?

Como o ladrão que nos ataca á noite, ella accommette-nos ás occultas. Os affligidos d'esta doença têm côres de pello, do lado o, algumas vezes, de costas. Não querem falias, nem attenção necessidade do dormir. Percebe-se na bocca um sabor desagradavel principalmente pela manhã. Os dentes cobrem-se de uma especie de materia viscosa e o appetite desapparece. O paciente sente como que um grande peso no estomago, e, ás vezes, uma sensação de vazio no mesmo orgão. Na bocca do estomago ha muita frequeza ; a nutrição não produz satisfação alguma. Os olhos empanam-se; as mãos e os pés esfriam, e tornam-se viscosos. Algum tempo depois principia uma tosse, secca ou comsego, ás vezes com uma expectoração excellente. O doente queixa se de um cansaço interminavel, e, quando procura dormir um pouco, nenhum alivio sente. Logo depois, o enfermo torna-se nervoso e irrasavel, e se nos esperia não vê senão tristes pensagios. Elle sente vertigens—uma especie de tontura na cabeça—quando se levanta subitamente. Ha prisão do ventre; a pelle torna-se secca e quente alternativamente; o sangue não se esquece o merte ; a côr do rosto dos olhos é amarellente; e a urina é quasi nenhuma o muito corada, deixando um deposito no vaso. O affligido é muitas vezes obrigado a vomitar os alimentos que toma, e estes vomitos deixam-lhe na bocca um gosto amargo e nauseabundo ; outras vezes adocicado. Este estado de coisas é frequentemente seguido de palpitações de coração. Em resumo, a vida do doente, emfim parece ver nodoar diante dos olhos, sentindo um grande cansaço e uma grande fraqueza. Symptomas apparecem cada um por sua vez. Dirá-se que o resto da nossa população sofre d'aquella enfermidade ; só algumas dos seus soffrem. Infelizmente engano, os medicos sempre n'enganam sobre a natureza do mal que soffrem. Uns attribuem a como affecção do figado; e outros como doença dos rins; mas nenhum tratamento conseguio dar-lhes saude. Nenhum delles comprehendeu de obrar harmoniosamente sobre cada um d'aquelles orgãos, e restituir-lhes a energia perdida. Só ha um completamente curado de uma enfermidade tão horrivel, e só elle pode dar uma explicação completa e satisfactoria.

Desembaraçando a muitas outras medicinas catharticas, estas pilulas não fazem com que uma pessoa se sinta mal, antes de se sentir melhor. Produzem o seu effeito com brandura mas completamente, não sendo acompanhadas de nenhumas desagradaveis, taes como nauseas, aperios do ventre, etc.

As Pilulas Operatiras do Mãi Seigel são a modelo da familia a mais util que se tem descoberto. Limpam as entranhas de todas as substancias irritantes, debaixo de uma condição correspondencia se recibe em el correo hasta las 4 p. m., la recomendada hasta las 5 p. m. y en la sucursal marítima hasta las 6 p. m.

Vapor «Venos», Para Buenos Aires, saldrá el 7 del corriente. La correspondencia ordinaria so recibe en el Correo hasta las 3 p. m., la recomendada hasta las 3 p. m., y en la sucursal marítima hasta las 4 p. m.

Vapor «Apolo

O PEITORAL DE CAMBARA'

Este importante e afamado medicamento contra as molestias do peito e vias respiratorias, vende-se em casa dos agentes e depositarios geraes n'esta republica, DEMARCHI, PARODI & C., calle Cerrito ns. 267, 269 e 271, aos preços de 1 peso o frasco, 5,50 meia duzia e 10 pesos a duzia. Tambem se vende na pharmacia del «Indio», dos Srs. Rey y Falco, calle 18 de Julio n. 114 e em outras pharmacias e drogarias da capital.

Cuidado com as falsificações! Cuidado com as imitações!

JARABE Y PASTA MOUSSERON

El doctor LOMBI, de PARIS cita en su Diario de medicina, entre sorprendentes de Castilla, Bronquitis, Tos ferina, etc., que son curadas gracias al uso del

JARABE Y DE LA PASTA MOUSSERON, Far.ien de Lyon (Francia).

LEASE EL PROSPECTO

Depósito:

DEMARCHI, PARODI y Cª

PUREZA DEL CUTIS

— LOS ENEMIGOS —

LA LECHE ANTEFÉLICA

PARA SU EMPLEO SE AGITA, DESPUES DE LA MEZCLA

PECAS, LENTEJAS, TEZ ASOLEADA

GRANULOS, TEZ RARAGNA

ARRUGAS PRECOCES

ENFLAQUECIMIENTO

POLVOS

Para evitar el estilo limón y el color de cobre

HOTEL DA PAZ

Calle Piedras n. 171

Este importante e conhecido estabelecimento está sempre em condições de attender a todos os seus clientes como nenhum de sua ordem. Encarrega-se de banquetes, tanto no estabelecimento como fóra d'elle, para o que tem um serviço esmerado. E' o hotel preferido pelos brazileiros.

Telephone da «Uruguaya» n. 451.

COLECCION LEGISLATIVA

DE LA

República Oriental del Uruguay

POR EL DOCTOR

Matias Alonso Criado

Abogado.

Esta importante obra tan útil á todas las personas que deseen conocer la legislacion del pais, se encuentra en venta en la casa del editor D. Manuel A. Criado, calle Cámaras n. 107 y en las principales librerias de la capital.

Se atienden pedidos de la campaña y del exterior.

HOTEL

BELLA BARCELONA

DE

MANUEL GRASAS

Cuartos amueblados para familias y hombres solos.

Servicio esmerados. — Precios módicos.

Se mandan viandas á domicilio.

Se cocina á gusto de los interesados.

101, 103, 105, CALLE CIUDADELA 101, 103, 10

REMEDIOS QUE CURAM

SEM DIETA

Nem modificações do costumo

Depositarios
Boiso & Surraco e Pedro Rey
MONTEVIDEO

Marca Registrada
E privilegiada do pharmaceutico
Eugenio Marques de Hollanda

ESPECIFICOS PREPARADOS

Pelo pharmaceutico

Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas Juntas de Hygiene da Côrte e da Republica Argentina. Laureados com medalhas de ouro e de 1.ª classe no Brasil Paris, Antuerpia e Rio da Prata.

SALSA CAROBA E MANACÁ, cura todas as molestias do pello, dartheros, cezemas, pustulas, ulceras, boubas, impingens, lepra, escrophulas, rheumatismo articular o muscular, agudos ou chronicos, e todas as affeições de origem syphilitica, por mais reboldes que tenham sido a qualquer tratamento. Um só vidro basta para convencer ao docente da efficacia deste medicamento, usado sem dieta alguma e exposto ao tempo.

PILULAS DE VELAMINA, combatem as prisões de ventre, são depurativas e reguladoras das crises mensaes e das defecções irregulares, sem produzir a menor colica.

ELIXIR DE IMBIMBINA, restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as defecações difficeis ou irregulares, combate a onxaqueca.

VINHO EM ANANAZ FERRUGINOSO E QUINADO, para os chloro anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beriericos, combate efficazmente a escrophulide, a leucorrhéa ou a mais profunda anemia.

XAROPE DE FLOR DE AROEIRA E MUTAMBA, muito recommendado na bronchite, na hemoptises e nas tosses agudas ou chronicas, catarrho pulmonar chronico ou agudo.

PILULAS ANTI-PERIODICAS PREPARADAS COM A PEREIRINA, QUINA E JABOTANDY, curam radicalmente as feores intermittentes, remittentes e pernicio sas, efficazmente.

VINHO DE JURUBEBA SIMPLES E TAMBEM FERRUGINOSOS PREPARADOS EM VINHO DE CAJU, efficazes inflammações do figado e baço, agudas ou chronicas.

POMADA ANTI-HERPETICA combate a coceira dos dartheros e empingens em tres dias.

LINIMENTO ANTI-RHEUMATICO, cura as dôres rheumaticas, erysipelas e tumores.

SABONETES DE MUTAMBA E ANDYROVA PRENICADA E ALCATRÃO SULFUROSO, excellente nas enfermidades herpeticas, manchas e ulceras da pelle.

A todos estes preparados acompanham bulas onde são indicados o modo de usar dieta, e attestações de curas realisadas, em condições difficeis.

Vendo-se nas principaes pharmacias e drogaria

PREÇO DOS PRODUCTOS COM O ABATIMENTO FEITO ULTIMAMENTE

	VIDRO	DUZIA
Salsa o Caroba	$ 2.00	$ 20.00
Xarope de Aroeira	1.20	12.00
Vinho de Ananaz	1.20	12.00
» de Jurubeba	1.20	12.00
Vinho tonico Paulopera	1.20	12.00
Imbiribina	1.20	12.00
Pilulas de Velamina	0.50	5.00
» Antiperodicas	1.00	10.00
Sabonetes, diversos	0.40	4.00
Paperina	0.40	4.00
Emplasto de Jurubeba	0.40	4.00
Odontina	0.10	4.00
Couro de peixe de boi	1.50	15.00
Oleo de testudo	1.20	12.00
Injecção vegetal	1.00	10.00
Licôres	1.00	10.00
Pomada	1.00	10.00
Linimento	1.00	10.00

DEPOSITO NESTA CAPITAL

Boiso & Surraco, 18 de Julho n. 216 e 220.

Pedro Rey 18 de Julho 114.

ab. 9-1v p.s.

COGNACKINA

Delicioso Licor con base de

Viejo Cognac

DE

A. ARDURA

Inventor y Unico Fabricante en BLAYE, cerca de Cognac, FRANCIA

Fortificante, Aperitivo, Digestivo, Anti-Febricos.

LLAMADO AL MAYOR ÉXITO

Ya recomendado a las SEÑORAS, los NIÑOS y VIEJOS

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE

Farmaceutico, 2, rue des Lions-Saint-Paul, Paris.

JARABE DEPURATIVO de Cortezas de Naranjas amargas de IODURO DE POTASSIUM

Especifico infalible contra las *afecciones escrofulosas, tuberculosas, cancerosas, reumatismales, tumores blancos, glandulas en el pecho, accidentes sifiliticos secundarios y terciarios.*

JARABE LAROZE de Cortezas de Naranjas amargas, TONICO, ANTI-NERVIOSO

Recomendado por todos los facultativos para regularizar las fracciones del estomago y de los intestinos.

JARABE FERRUGINOSO de Cortezas de Naranjas amargas y de Yoduro de Hierro puro, IODURO DE HIERRO

El estado liquido es el mejor modo de inocular el hierro contra las *colores pallidas, las perdidas blancas, las demoras y suppresiones mensuales, la anemia y el raquitismo.*

JARABE SEDATIVO de Cortezas de Naranjas amargas de BROMURO DE POTASSIUM

Quimicamente puro. Es el calmante mas seguro en las *afecciones de corazon, de las vias digestivas y respiratorias en las neurolgias, la epilepsia, la hysteria, las nerviosas en general, el insomnio de los niños durante la dentición.*

Montevideo: A. DEMARCHI Hno y Cª; GARAICOECHEA; G. Isabert

Buenos-Ayres: A. DEMARCHI Hno y Cª; — SINIBONI y Cª; — S. Estrabou y Cª.

Rosario: A. DEMARCHI Hno y Cª — Rio de Janeiro: A. DEMARCHI Hno y Cª — Y en las principales boticas de los Estados.

BRONQUITIS · RESFRIADOS · CATARROS

La eficacia de la CREOSOTA de la HAYA del Dr FOURNIER en la cura de Afecciones pulmonares, de Bronquitis, de Resfriados y de Catarros, es un hecho reconocido solidamente de aquí en adelante por curaciones numerosas. Los trabajos de los Médicos mas autorizados permiten afirmar que ella posee contra estas terribles enfermedades el mismo poder que la quinina contra la fiebre.

CADA PRODUCTO RECOMPENSADO EN LA EXPOSICION UNIVERSAL DE PARIS EN 1878

CAPSULAS CREOSOTADAS del Dr FOURNIER

Ved en todas las que padezcais del pecho, ensayad las Capsulas del Dr Fournier. Este producto es igualmente presentado sobre la Farmacopea bajo Vino creosotado y Aceite creosotado.

DEPÓSITO CENTRAL EN PARIS: 19, RUE DE LA MICHODIÈRE

En Buenos-Ayres, Rivada y Bustamante; HERMANOS, PARODI y Cª, 9 bis 1ro de la Piedad; Enrique Lamarque y Hermanos.

BITTER MONTAGNARD

Esta marca, introduzida ha tempos nos mercados do Prata, é sem duvida alguma um dos melhores bitters.

BITTER MONTAGNARD

Sua classificação do superior e sua marca depositada no Tribunal do Commercio de Burdéos, acha-se sob a registro n. 4477.

UNICOS AGENTES EM MONTEVIDÉO E BUENOS AIRES

MARTINS & CA.

PAPELERIA

GALLI Y COMP.

Gran depósito de papeles para tipografia y litografia

UNICO EN SU GÉNERO EN EL RIO DE LA PLATA

Libros en blanco y papeles de escribir. Papel pintado. Tintas de imprenta. Especialidad en articulos de fantasia concernientes al ramo. Utiles de escuela. Articulos de escritorio.

La moleidad en el precio es el distintivo mas notable de esta casa.

Calle 25 de Mayo números 304, 308, 310 y 312

LOJA DE CABELLEREIRO E FABRICA DE CAMISAS

DO

ESCUDO CATALÁ

DE

JAIME COLL

Nesta fabrica fazem-se as mais ricas classes de camisas a preços que desafiam toda competencia.

Mudam-se collarinhos, punhos e peitos de camisas.

Encontra-se na tenda um rico sortimento de gravatas, tergallas, chapéos de chuva, camisotas, lenços de linho, de seda e escumilha; artigos de phantasia; perfumaria dos melhores fabricantes européos, cigarreiras, carteiras, etc., etc.

Rua Uruguay núm. 45, esquina Florida

MONTEVIDEO

ma.10 pm.

DOMINGO BASSO

En la (calle Sarandi mun. 317 bajo el Club Uruguay) se hacen adornos artisticos de todas clases

Depósito permanente de plantas para adorno de salones, patios, vestibulos etc. Gran surtido de objetos de arte como ser. jardineras, suspensiones preparadas, acquarium con pescados, canastas para flores, floreros, macetas y todo lo concerniente.

Gran surtido general de articulos especiales para jardines, árboles frutales, florestales, bulbos, semillas de flores y verdura.

Casa especial de confeccion de ramos y coronas de flores frescas.

Cerveceria Popular

DE

RICHLING Y COMP.

MONTEVIDEO

Calle Yatay números 8, 10, 12 y 14

Corredores de la casa — Don Angel Ruzzi, don A. Odicini, don C. Laborde, don J. Odicini

Teléfonos: Bower Bell. 245; Uruguaya, 1062

ag. 17pm.

ARMERIA DEL CAZADOR

CASA INTRODUCTORA DE ARMAS

CUCHILLERIA Y QUINCALLERIA

Ventas por mayor y menor

Armas de los fabricantes mas acreditados, y de los sistemas mas modernos.

Cuchilleria para todos usos. Los modelos que llevan nuestra marca son de lo mejor que se conoce.

Articulos de metal blanco garantido, para Talabarteros.

Articulos de menaje de Christofle, americanos de Meriden y otras clases

Depósito de las afamadas lámparas Rochester.

Articulos de caza y esgrima.

18 de Julio 15, esq. Andes

Juan M. Malhou.

Sem cheiro nem gosto dos Oleos de Figados de Bacalhau ordinarios

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAU DE HOGG

Eficacidade certa contra as Molestias do Peito, a Tisica, Bronquitis, Prisões do Ventre, Tosses chronicas, Affecções escrofulosas.

ADVERTENCIA. — Exigir-se no rotulo o sello Azul do Estado francez.

HOGG, Pharmaceutico, 2, Rue Castiglione, PARIS, e principaes Pharmacias.

TREFUSIA

GRANULADA

DE LUIZ D'EMILIO

E' o medicamento que substitue toda a preparação ferruginosa e o oleo de bacalhão, sendo ao mesmo tempo preferivel.

Cura a debilidade geral, Falta de menstruações, Anemia, Chloroses, Escrophulas

E' recitado pelos principes clinicos italianos por sua facil assimilação, seu bom gosto e por sua efficacia.

A' venda nas principaes Pregarias e pharmacias.

LUIZ D'EMILIO chimico, Napoles

NOTA — Tendo apparecido imitações, exija-se a marca *Luiz D'Emilio.*

GRAN DEPOSITO DE MAQUINA DE COSER

DE FRANCHI

Armeria, Cuchilleria — Unico taller para composturas de maquinas de coser de todos los sistemas — Prontitud y precios módicos:

Gran surtido de hilo, aceite y toda clase de piezas que pueda precisar cualquier sistema de máquinas de coser.

Como esta acreditada casa se halla en relacion con las principales fabricas y recibe directamente por los paquetes las máquinas de sistema mas moderno y todos los adelantos correspondientes al ramo, puede hacer una gran rebaja en los precios. Gran surtido de armas.

136 -- Calle Ituzaingó -- 136

MONTEVIDEO

FABRICA DE PELLONES

PELETERIA NACIONAL A VAPOR

DE

JOSÉ GARCIA CONDE

CALLE MIGUELETE NUMS. 2 A 10, ENTRE DAYMAN Y RIO NEGRO

Pellones de todas clases del país é inglezes -- Lana lavada para colchones

Se hacen mantas de toda clase de pieles y tambien las hay en venta.

Esta casa se encarga de curtir, arreglar y naturalizar toda clase de pieles de pelo ó pluma.

Es especial para la preparacion de cueros de lobo, nutria, chinchilla, tigre, etc.

Compra y venta de toda clase de pieles

Teléfon «La Uruguaya», N. 1290.

OJO! OJO! OJO!

127 CALLE DE COLON 127

AMERICAN HOUSE

CASA AMUEBLADA

LODGING HOUSE

MAISON MUEBLEE

24 piezas lujosamente amuebladas

Comodidad y aseo en fiscal Abierta de dia y de noche.

Los precios para matrimonios sea de dia ó de noche un peso; hombres solos, $ 0.60.

Las personas que se dignen favorecerla, encontrarán siempre piezas disponibles.

Cecilia Soleil.

Campo para arrendar

Arrienda se a estancia do *Paraiso*, em Salsipuedes Grande, departamento de Taquaremb6, secção 10ª, no Estado Oriental do Uruguay, com sete sortes e seis décimos de campo, todo cercado d'arame, caza de moradia, de material, currraes de pedra e mais bemfeitorias, tudo em bom estado; com onze mil e tantas rezes mais ou menos, mil e seiscentas ovelhas mais ou menos e trezentos animaes cavallares.

Essa estancia pela qualidade dos campos, é, das melhores da Republica.

Os pretendentes sirvam-se apresentar suas propostas até o dia 15 de Outubro do corrente anno, na cidade do Pelotas, á Baroneza do Tres, Serros.

Nenhum contracto se fará por mais de 6 annos

Nuevo, interesante y práctico

Muy necesario para militares, cazadores, marineros y útil para toda persona

FABRICACION DE RELOJES REMONTOIR

Y DE PENDULA

con nuevas patentadas *muestras luminosas*, por las cuales se puede ver el tiempo y la direccion de la aguja de brújula sin luz durante la noche y en la mas densa oscuridad.

Fuerza luminosa garantida

1.°	Reloj de remontoir con brújula (Recomendado por el Ministerio de la Guerra en Francia), tapa de nikel, cilindro 6 rubis	5 pesos
2.°	Igual con tapa de plata	8 »
3.°	Idem idem idem ancla y 15 rubis	10 »
4.°	Reloj de Remontoir con muestra luminosa, tapa nikel, grabada y cilindro	3 »
5.°	Igual con tapa de plata	5 »
6.°	Reloj de Remontoir, con muestra luminosa, tapa de plata grabada, fina retardacion de ancla, 15 rubis	9 »
7.°	Igual, con tapa de oro	26 »
8.°	Relojes de Remontoir, para señoras con tapa de oro	16 »
9.°	Luminosos relojes de pendula para marina en todas posiciones	4 »

Cada reloj es garantido por 3 años, regulando exactamente.

Pedidos de mas de 12 piezas tienen 10 % de descuento. Valor en efectivo.

Joannot Baltisberger,

Fábrica de relojes en Berna (Suiza)

ag. 8.

ACEITE DE HIGADO DE BACALAO

IODO-FERRUGINOSO

CON QUINA

Y CON CORTEZAS DE NARANJAS AMARGAS

del Dr DUCOUX, 210, rue St-Denis, PARIS

Este medicamento es muy facil de tomar, de mal gusto, y de un olor agradable. Posee por su composicion todas las cualidades que permite reemplazar con ventaja la serie de medicamentos, tales como *el Aceite de Higado de bacalao, Jarabe de quina, aceite de Higado de bacalao, Jarabe de cortezas de naranjas amargas*, empleados para combatir la anemia, la clorosis, las enfermedades del pecho, tempestades, resfriados, calenturas, tisis, dolores estomacos, escrofulas, etc., etc. — Un solo de su empleo facil, de una accion multiple y segura, y de economia para los enfermos, los médicos lo recetan con preferencia á todos los medicamentos similares.

Depósito en Buenos-Ayres, Buenos-Ayres y Montevideo, A. DEMARCHI Hermanos y Cª.

NO MAS CALVOS

ACEITE DEL DOCTOR LAURENT

AL POLO BAMBA

GRAN ESTABLECIMIENTO

ESPECIAL DE CAFE

En grano, molido y liquido

CLASES DE CAFÉ TOSTADO Y CRUDO

MOKA,
JAVA,
COSTA-RICA,
BOLIVIA,
PUERTO-RICO,
CARACOLILLO,
BRASIL.

La casa cuenta con bastante personal para atender los pedidos que se le hagan, tanto de la capital como de campaña.

Con justo orgullo podemos decir que nuestro establecimiento es hoy de los primeros en la elaboracion de café en el Rio de la Plata.

Los elaboradores:

Francisco San Roman y Hno.

Es sistema del establecimiento vender y comprar al contado.

Licor Polo Bamba

Producto especial de nuestro establecimiento

COLONIA NS. 2, 4, 6 y 8 — CIUDADELA NS. 112 y 114

MONTEVIDEO